

Folha de S. Paulo

05/11/1998

Cortador de cana recebe R\$ 5,00 por dia de trabalho

da Agência Folha, em Goiana

O cortador de cana José João da Silva, 39, recebe R\$ 5,33 para cortar 2,4 toneladas de cana-de-açúcar por dia nos canaviais de Goiana. Por considerar "injusto" o salário, Silva aderiu à greve e diz que só vai retornar ao trabalho quando "o patrão ouvir a gente e melhorar o dinheiro".

Silva começou a trabalhar no corte da cana aos 15 anos, seguindo os passos do pai, também agricultor. Casado e pai de três filhos, o lavrador afirma que a família come "o que Deus dá".

O canavieiro fazia parte do piquete que resultou na morte de um trabalhador rural, ontem em Goiana. Segundo ele, não houve confronto. "Os policiais e os capangas receberam a gente a bala", afirmou. "Quando chegamos perto dos trabalhadores, eles saíram do mato e atiraram." A polícia nega.

Silva disse também que os trabalhadores rurais não estavam armados. "As únicas armas que tínhamos eram as ferramentas de trabalho", afirmou.

Silva começa a trabalhar às 6h e só encerra sua cota, de 2,4 toneladas de cana por dia, às 15h. Para receber cerca de R\$ 30,00 por semana, folga apenas aos domingos.

(Dinheiro — Página 16)